



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LICENCIATURA DE HISTÓRIA

POUSO ALEGRE, MG

2018

## ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

### **Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí**

Presidente

José Walter da Mota Matos

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí

Prof. Dr. Antônio Carlos Aguiar Brandão

Vice-Reitor

Prof. Dr. Luiz Roberto Martins Rocha

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Antônio Mauro Vieira

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Andrea Silva Domingues

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

### **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli”**

Diretor Acadêmico

Prof. Me. Rodrigo de Lima Nascimento

Vice-Diretor

Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli

### **Curso de História**

Coordenadora

Profa. Dra. Marilda de Castro Laraia

Vice-Coordenadora

Profa. Dra. Andrea Silva Domingues

## SUMÁRIO

1	DESCRITORES DO CURSO DE HISTÓRIA .....	3
2	O CURSO.....	4
2.1	<b>Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais .....</b>	<b>4</b>
2.2	<b>Histórico do curso.....</b>	<b>5</b>
3	OBJETIVOS DO CURSO.....	6
3.1	<b>Objetivos gerais .....</b>	<b>7</b>
4	PERFIL DO EGRESSO .....	7
4.1	<b>Competências e habilidades do egresso .....</b>	<b>7</b>
4.1.1	<b>Específicas para a Licenciatura (Resolução nº 2 de 1º /07/2015 CNE nº 2/2015) .</b>	<b>8</b>
4.2	<b>Política Institucional de Acompanhamento do Egresso.....</b>	<b>9</b>
5	ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
5.1	<b>Eixos Temáticos ou Núcleos.....</b>	<b>10</b>
5.2	<b>Matriz curricular .....</b>	<b>12</b>
5.3	<b>Indicadores Fixos.....</b>	<b>15</b>
5.4	<b>Representação Gráfica do Perfil de Formação.....</b>	<b>15</b>
5.5	<b>Componentes Curriculares.....</b>	<b>16</b>
6	METODOLOGIA .....	35
7	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	38

## 1 DESCRITORES DO CURSO DE HISTÓRIA

Denominação do Curso	História
Modalidade	Licenciatura / Presencial
Regime	Semestral
Carga horária do curso (DCN)	Mínima 3.200 horas
Carga horária do curso (PPC)	3.336 horas
Processo Seletivo	Anual
Número de vagas/ano	60 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Tempo de Integralização	Mínimo de 8 (oito) semestres Máximo de 12 (doze) semestres
Última mudança curricular	2018
Coordenador do Curso	Profa. Dra. Marilda de Castro Laraia
Formação do Coordenador (último título completo)	Doutorado
Graduação do Coordenador	História e Pedagogia
Regime de trabalho do Coordenador (na Universidade)	Integral
Tempo dedicado à Coordenação	20 horas semanais
Autorização	Decreto de criação de 23/05/1972 Resolução Consuni, 20/2007 Data: 13/9/2007
Reconhecimento	MEC/SERES n. 297, de 28/7/2011
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de História	Resolução CNE n. 2/2015, de 1º de julho de 2015.

## 2 O CURSO

### 2.1 Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Locomotiva; Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, *Johnson Controls* do Brasil *Automotive*, Unilever *Bestfoods* Brasil, Laboratório Sanobiol, Sobral Invicta, Sumidense do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG – *Xuzhou Construction Machinery Group*, indústria chinesa.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a

comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

Nesse contexto é que se percebe a importância do curso de História da Univás, para toda a Região, em que se propõe a formar professores, historiadores e pesquisadores. O Curso de História vem a cada concurso estadual e / ou municipal da rede de ensino, aprovando seus egressos e atuais alunos na maioria das vagas, destacando assim sua preocupação com a prática profissional e a formação de crianças, adolescentes e jovens no país.

## **2.2 Histórico do curso**

O Curso de História da Faculdade de Ciências e Letras Eugênio Pacelli da Univás iniciou suas atividades em 1972, na praça D. Otávio número 270, no Colégio São José. O Diretor da Faculdade era o professor Dr. Lecyr Ferreira da Silva.

O Curso de Licenciatura Plena em História iniciou suas aulas em julho de 1972 e a primeira turma era composta de 60 alunos. Os primeiros professores do curso foram: Francisco Botelho Sobreiro, Heloísa Ceravolo, Jahel Torres Brandão, Paulo Marques de Araújo, Wanda Maria Reno Moreira de Carvalho, dentre outros. Em 1981, o curso se transferiu para a atual Unidade Fátima da Univás. O Curso de História da Univás completou no ano de 2015 quarenta e três anos fazendo História na instituição e na região, um dos cursos mais antigos. Teve seu Reconhecimento e Decreto de criação de número 70594, datado de 23 de maio de 1972.

Formando professores, historiadores e pesquisadores, o Curso de História da Univás vem se destacando pelo fato de que a cada concurso estadual e / ou municipal da rede de ensino, têm aprovado seus egressos e atuais alunos na maioria das vagas, destacando assim sua preocupação com a prática profissional e a formação de nossas crianças, adolescentes e jovens no país.

O Colegiado de Curso é composto por professores mestres e doutores, ambos realizando constantemente um trabalho de grupo com profissionalismo, transparência, coleguismo e lealdade; sempre preocupados com a História não como uma ciência do passado, mas como uma disciplina preocupada com um projeto para o futuro, compreendendo as causas do passado e do presente.

A matriz curricular do Curso de História da Univás até o ano de 2002 tinha como objetivo essencial atender à demanda regional de formação de professores para atuar no antigo ensino fundamental e médio das escolas de Pouso Alegre e região. Neste contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso era realizado pelos alunos na disciplina de Prática de Ensino – Estágio

Supervisionado, do qual as pesquisas eram direcionadas para estudos dirigidos referentes aos bairros das escolas onde realizavam o estágio, podendo ser em grupo e ou individual. Teoricamente os alunos se embasavam para realização do Trabalho de Conclusão de Curso nas aulas de Metodologia da História, disciplina que compunha a matriz curricular do curso. Assim, a disciplina Prática de Ensino – Estágio Supervisionado, do qual se responsabilizava pelo Estágio e a construção do Trabalho de Conclusão de Curso tinham suas normas definidas pelo professor responsável na disciplina, com aulas teóricas e práticas nas escolas.

A matriz curricular também era composta por disciplinas específicas e Práticas de Ensino tanto em História como em Geografia. A titulação dos professores para ministrar as referidas aulas era autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais.

A partir do ano de 2002, preocupados em atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de História, todo o corpo docente do Curso de História passou por um processo de estudo e capacitação através de palestras, reuniões e oficinas com o intuito de reestruturação da matriz curricular, bem como os objetivos de formação dos acadêmicos em torno do ensino, da pesquisa e da extensão.

Cabe observar que o currículo do Curso de História Licenciatura Plena, com funcionamento noturno, está atento e incorpora às suas disciplinas teóricas e práticas “a formidável ampliação ocorrida nos enfoques e objetos disponíveis nesta área de conhecimento”, mencionada nas Diretrizes Curriculares (parecer CNE/CES 492/2001), quando caracteriza o “estado da arte” do conhecimento histórico.

Da mesma forma, o atual currículo se preocupa com a integração de ensino e pesquisa, sendo o Curso de História da Univás um dos pioneiros na instituição e no Vale do Sapucaí, Sul de Minas Gerais em incorporar a prática de pesquisa em disciplinas obrigatórias, defendendo “plena formação do historiador”.

Buscando cumprir sempre as orientações das Diretrizes Curriculares para os Cursos de História que o Projeto Político do Curso está em constante diálogo com os componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os docentes e discentes do curso, seja nas reuniões do Colegiado de Curso ou nos encontros constantes com a coordenação, estando este apto a incorporar mudanças, caso necessário.

### 3 OBJETIVOS DO CURSO

Em consonância com os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso de História se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos imbuídos de

valores como ética e responsabilidade social, capacitados a atuar como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica. Nesse sentido, são objetivos do curso:

### **3.1 Objetivos gerais**

O Curso de Graduação em História da Universidade do Vale do Sapucaí, ao reconhecer o caráter indissociável da pesquisa e do ensino, propõe formar historiadores que estejam capacitados a atuar na produção, transmissão e comunicação do conhecimento histórico. Isto significa habilitar o aluno para atuar em pesquisa, educação e transmissão do conhecimento, em uma variedade de contextos. Para tanto, procura formar profissionais capacitados a dominar as linhas gerais do processo histórico em suas várias dimensões e a conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as suas análises históricas capazes de realizar a articulação entre informações e teorias de forma crítica, tanto na atividade de docência quanto na de pesquisa.

## **4 PERFIL DO EGRESSO**

O profissional egresso do curso deve estar apto para exercer o magistério do Ensino Fundamental II e Médio, com domínio das linhas gerais do processo histórico, em suas várias dimensões; apto para acompanhar o revisionismo referente ao conhecimento histórico produzido e às novas metodologias da ciência histórica. Buscamos também a formação de um profissional apto para a produção científico-histórica e para o estudo de novos conceitos históricos. Isto significa que o historiador deve estar preparado para as atividades profissionais de pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação que envolva as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico, com domínio amplo desse campo de conhecimento e das práticas essenciais de sua produção, difusão e da responsabilidade social de seu trabalho. Compreendendo que um aspecto decisivo no ofício do historiador consiste em estar ele atento para que os usos do discurso histórico apontem para o fortalecimento da prática da cidadania.

### **4.1 Competências e habilidades do egresso**

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos,

socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

No curso de História, em conformidade com o Parecer do CNE/CES 492, de 3/4/2001, o artigo 6º da Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002 sobre a Formação de Professores, que propõe objetivos específicos para os formandos de Licenciatura, são as seguintes as competências e habilidades do egresso:

#### **4.1.1 Específicas para a Licenciatura (Resolução nº 2 de 1º /07/2015 CNE nº 2/2015)**

Este Projeto Pedagógico do Curso de História da Univás busca desenvolver como competências e habilidades o “conhecimento de processos de investigação” e o “gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional”, o que, no caso do licenciado, implica o domínio tanto do processo da produção, como do ensino e aplicação do conhecimento histórico.

Assim como competências e habilidades, o egresso do Curso de História deve:

De acordo com Parágrafo único do Artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015. O PPC, em articulação com o PPI e o PDI, deve abranger diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais:

a) estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias;

b) desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o ensino e o processo de ensino-aprendizagem;

c) planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (instituições de educação básica e de educação superior, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante em formação;

d) participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;

e) análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;

f) leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para a compreensão e a apresentação de propostas e dinâmicas didático-pedagógicas;

g) cotejamento e análise de conteúdos que balizam e fundamentam as diretrizes curriculares para a educação básica, bem como de conhecimentos específicos e pedagógicos, concepções e dinâmicas didático-pedagógicas, articuladas à prática e à experiência dos professores das escolas de educação básica, seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;

h) desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas;

i) sistematização e registro das atividades em portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento.

## **4.2 Política Institucional de Acompanhamento do Egresso**

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados,

empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disto, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

Nesse sentido, mantém uma página específica em sua *home page* destinada ao cadastramento e acompanhamento de seus ex-alunos, desenvolvida em plataforma própria que possibilita além do controle do cadastro, a interação com o envio de e-mails, postagens de depoimentos, histórias de vida, oportunidades de emprego e de cursos complementares em nível de especialização e aperfeiçoamento nas mais diversas áreas de formação da Univás, além de links para publicações de interesse, galeria de fotos, histórico dos cursos e incubadora de empresas INCEVS, que incentiva junto a alunos e egressos a criação de novos negócios.

## 5 ESTRUTURA CURRICULAR

### 5.1 Eixos Temáticos ou Núcleos

O Componente Curricular “Atividades Complementares” não compõe os Núcleos, devido à diversidade que sua proposta de execução propicia, podendo ser encaixado em qualquer um dos núcleos propostos neste Projeto Pedagógico.

a) Núcleo de Estudos de Formação Geral e Interdisciplinares: Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais.

b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área Profissional: Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino.

c) Núcleo de Estudos Integradores: Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

<b>Núcleo de Estudos de Formação Geral e Interdisciplinares</b>	<b>Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área Profissional</b>	<b>Núcleo de Estudos Integradores</b>
Filosofia, 32h Geografia, 64h Antropologia Cultural, 48h	Didática I, 32h Didática II, 32h Etnia e Gênero, 32h	Atividades Acadêmico Científico Culturais* I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

<p>A Escola no Mundo Contemporâneo, 64 h</p> <p>História da África I, 64h</p> <p>História da África II, 64h</p> <p>História da América I, 64h</p> <p>História da América II, 64h</p> <p>História da América III, 64h</p> <p>História Antiga, 80h</p> <p>História do Brasil I: Colônia, 64h</p> <p>História do Brasil II: Da Colônia ao Império, 64h</p> <p>História do Brasil III: Império, 64h</p> <p>História do Brasil IV: República I, 64h</p> <p>História do Brasil V: República II, 80h</p> <p>História Contemporânea I, 64h</p> <p>História Contemporânea II, 64h</p> <p>História Indígena, 48h</p> <p>História Medieval I, 64h</p> <p>História Medieval II, 64h</p> <p>História de Minas Gerais, 80h</p> <p>História Moderna I, 64h</p> <p>História Moderna II, 64h</p> <p>Introdução aos Estudos Históricos, 64h</p> <p>Língua Brasileira de Sinais (Libras), 48h</p> <p>Meio Ambiente e Sociedade, 64h</p> <p>Teoria da História I, 64h</p> <p>Teoria da História II, 64h</p> <p>Teoria da História III 64h</p>	<p>Fundamentos da Educação, 32h</p> <p>Política Educacional Brasileira, 32h</p> <p>Oficina do Ensino em História I, 64h</p> <p>Oficina do Ensino em História II, 80h</p> <p>Oficina do Ensino em História III, 64h</p> <p>Oficina do Ensino em História IV, 64h</p> <p>Oficina do Ensino em História V, 48h</p> <p>Oficina do Ensino em História VI, 32h</p> <p>Oficina do Ensino em História VII, 48h</p> <p>Psicologia da Educação, 32h</p> <p>Tópicos em Educação, 32h</p>	<p>Atividades de Extensão* Estágio Supervisionado I, 96h</p> <p>Estágio Supervisionado II, 96h</p> <p>Estágio Supervisionado III, 112h</p> <p>Estágio Supervisionado IV, 96h</p> <p>Iniciação Científica* Leitura e Produção de Textos, 32h</p> <p>Metodologia do Trabalho Científico, 32h</p> <p>Seminário de Pesquisa I, 64h</p> <p>Seminário de Pesquisa II, 64h</p> <p>Produção de Textos Científicos, 32h</p> <p>Técnicas da Pesquisa em História, 64h</p> <p>Semana da História *</p>
---	---	---

Obs.: \*Conteúdos curriculares obrigatórios que não estão contemplados na carga horária da Matriz Curricular

## 5.2 Matriz curricular

		Presencial		SP		
1º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Filosofia			32		32
	Fundamentos da Educação			32		32
	História do Brasil I: Colônia	48			16	64
	Introdução aos Estudos Históricos	48			16	64
	História Antiga	64			16	80
	História de Minas Gerais	64			16	80
	Geografia	32			32	64
	Oficina do Ensino em História I	32	32			64
	<b>Subtotal</b>					<b>480</b>

		Presencial		SP		
2º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Leitura e Produção de Textos			32		32
	Metodologia do Trabalho Científico			32		32
	História Medieval I	48			16	64
	Teoria da História I	64				64
	História do Brasil II: da Colônia ao Império	48			16	64
	Etnia e Gênero	32				32
	História da América I	48			16	64
	Oficina do Ensino em História II	48	32			80
	<b>Subtotal</b>					<b>432</b>

		Presencial		SP		
3º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Produção de Textos Científicos			32		32
	Didática I			32		32
	História da América II	48			16	64
	História Moderna I	48			16	64
	História do Brasil III: Império	48			16	64
	História Medieval II	48			16	64
	Oficina do Ensino em História III	32	32			64
	<b>Subtotal</b>					<b>384</b>

		Presencial		SP		
4º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Psicologia da Educação			32		32
	Didática II			32		32
	História do Brasil IV: República I	48			16	64
	Teoria da História II	48			16	64
	Técnicas da Pesquisa em História	48			16	64
	História da América III	48			16	64
	Oficina do Ensino em História IV	32	32			64
<b>Subtotal</b>					<b>384</b>	

		Presencial		SP		
5º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Política Educacional Brasileira			32		32
	Tópicos em Educação			32		32
	História Indígena	32			16	48
	Antropologia Cultural	32			16	48
	História Moderna II	48			16	64
	História do Brasil V: República II	64			16	80
	Estágio Supervisionado I	*32				96
	Oficina do Ensino em História V	32	16			48
<b>Subtotal</b>					<b>448</b>	

		Presencial		SP		
6º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	História Contemporânea I	48			16	64
	Teoria da História III	32			32	64
	Meio Ambiente e Sociedade	32			32	64
	História da África I	48			16	64
	Estágio Supervisionado II	*32				96
	A Escola no Mundo Contemporâneo	32			32	64
	Oficina do Ensino em História VI	16	16			32
	<b>Subtotal</b>					<b>448</b>

		Presencial		SP		
7º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	História contemporânea II	48			16	64
	Seminário de Pesquisa I	32			32	64
	História da África II	48			16	64
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	48				48
	Estágio Supervisionado III	*48				112
	Oficina do Ensino em História VII	32	16			48
	<b>Subtotal</b>					<b>400</b>

		Presencial		SP		
8º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Seminário de Pesquisa II	32			32	64
	Estágio Supervisionado IV	*32				96
	<b>Subtotal</b>					<b>160</b>

**LEGENDA:**

T: Carga Horária Teórica

P: Carga Horária Prática

SP: Semipresencial

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem

APS: Atividade Prática Supervisionada

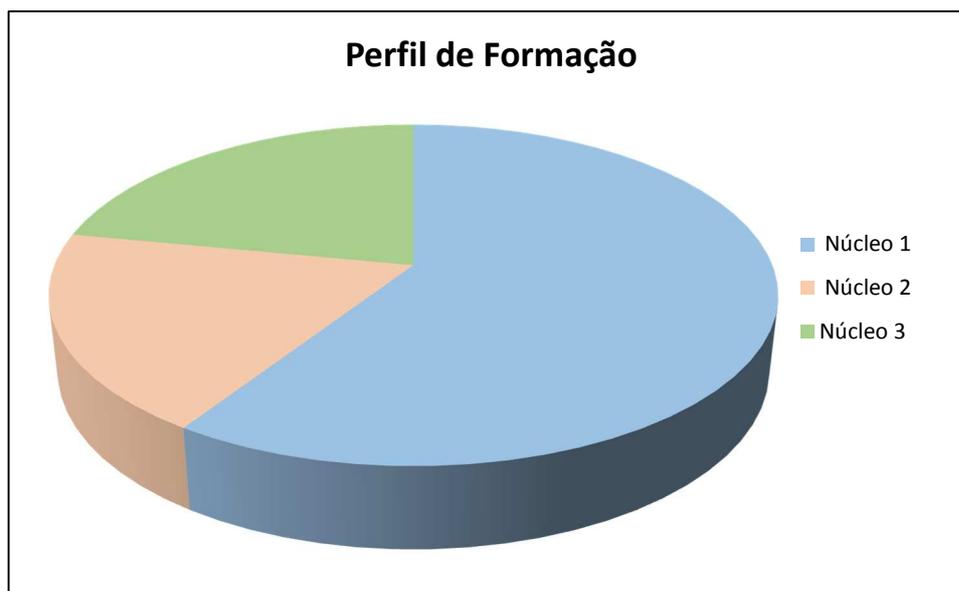
CH: Carga Horária Total

### 5.3 Indicadores Fixos

<b>Estrutura Curricular</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Horas</b>	<b>Observação</b>
Componentes Curriculares	2.736	
Estágio Supervisionado	400	Parte da carga horária de Estágio é destinada à orientação teórica em sala de aula.
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.336</b>	

### 5.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação

<b>1º período</b>	<b>2º período</b>	<b>3º período</b>	<b>4º período</b>	<b>5º período</b>	<b>6º período</b>	<b>7º período</b>	<b>8º período</b>
Filosofia	Leitura e Produção de Textos	Produção de Textos Científicos	Psicologia da Educação	Política Educacional Brasileira	História Contemporânea I	História Contemporânea II	Seminário de Pesquisa II
Fundamentos da Educação	Metodologia do Trabalho Científico	Didática I	Didática II	Tópicos em Educação	Teoria da História III	Seminário de Pesquisa I	Estágio Supervisionado IV
História do Brasil I: Colônia	História Medieval I	História da América II	História do Brasil IV: República I	História Indígena	Meio Ambiente e Sociedade	História da África II	
Introdução aos Estudos Históricos	Teoria da História I	História Moderna I	Teoria da História II	Antropologia Cultural	História da África I	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	
História Antiga	História do Brasil II: da Colônia ao Império	História do Brasil III: Império	Técnicas da Pesquisa em História	História Moderna II	A Escola no Mundo Contemporâneo	Estágio Supervisionado III	
História de Minas Gerais	História da América I	História Medieval II	História da América III	História do Brasil V: República II	Estágio Supervisionado II	Oficina do Ensino em História VII	
Geografia	Etnia e Gênero	Oficina do Ensino em História III	Oficina do Ensino em História IV	Estágio Supervisionado I	Oficina do Ensino em História VI		
Oficina do Ensino em História I	Oficina do Ensino em História II			Oficina do Ensino em História V			



Legenda:

- Núcleo 1 – Estudos de Formação Geral = 59,18% - 1856 horas
- Núcleo 2 – Aprofundamento e Diversificação de Estudos = 18,88 % - 592 horas
- Núcleo 3 – Estudos Integradores para Enriquecimento = 21,94% - 688 horas

## 5.5 Componentes Curriculares

### 1º Período

<b>Componente curricular: Filosofia (AVA)</b>
<b>Carga Horária: 32h</b>
<b>Ementa:</b> Iniciação ao filosofar. Rigor, criticidade e sistematização na reflexão filosófica. Análise dos paradigmas filosóficos que influenciam o mundo contemporâneo: positivismo, marxismo, fenomenologia, existencialismo e teoria da complexidade.
<b>Conteúdo:</b> A necessidade do filosofar hoje: características da reflexão filosófica. Pensamento mítico, senso comum e opinião pública na atualidade. A ciência e a compreensão lógico-racional do mundo. A razão dialética. A consciência crítica. O conhecimento, a leitura do real, a ideologia. Ética do conhecimento na sociedade da informação. O positivismo e a valorização das ciências e tecnologias. O materialismo histórico de Marx: a questão do trabalho. A corporeidade na fenomenologia de Merleau-Ponty. A questão da liberdade em Sartre. O paradigma emergente da Teoria da Complexidade de Morin.

<b>Componente Curricular: Fundamentos da Educação (AVA)</b>
<b>Carga Horária: 32h</b>
<b>Ementa:</b> Aspectos filosóficos e sociológicos da Educação. Matrizes do pensamento moderno sobre a prática educacional. A função social da escola brasileira na formação dos ideais de democracia, cidadania e respeito às diversidades culturais. Educação dos Direitos Humanos.
<b>Conteúdo:</b> Cultura e Educação. Senso comum sobre educação. Cultura e conhecimento. Contribuições históricas, sociais e filosóficas do humanismo, do liberalismo, do positivismo e do marxismo para o debate educacional. Poder e Educação: disciplina na sociedade moderna. Reprodução e contestação. Educação e cidadania. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08). Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1 do CNE de 30 de maio de 2012). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

<b>Componente curricular: História do Brasil I: Colônia</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> A expansão marítima e a chegada dos portugueses. A transição da escravidão indígena para a escravidão africana: permanências e transformações na prática escravista. A economia, o trabalho compulsório no Brasil colonial. A administração e a política colonial. Crise do Antigo Regime ou Crise do Sistema Colonial? A vida privada na Colônia.
<b>Conteúdo:</b> A descoberta do Brasil; a economia do pau-brasil; o povoamento. A economia açucareira; a expansão territorial; as invasões. O ciclo do ouro e as práticas culturais na colônia.

<b>Componente curricular: Introdução aos Estudos Históricos</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> A História como campo disciplinar e de pesquisa. A relação da História com a filosofia no século XIX. A Diversidade de documentos e de acervos. Fontes para a pesquisa histórica: seleção, uso e problematização. A história e alguns de seus principais conceitos: fato histórico, documento/monumento, tempo e temporalidades, periodização, verdade; processo/ruptura. O ofício de historiador: limites e possibilidades.
<b>Conteúdo:</b> As relações entre História e Filosofia na construção do conhecimento. Definição de campo histórico. A diversidade das fontes. O historiador e seus documentos, a memória, o tempo e as temporalidades, o fato histórico, o objeto histórico, e a verdade.

<b>Componente curricular: História Antiga</b>
<b>Carga Horária: 80h</b>
<b>Ementa:</b> Abordagens historiográficas, conceitos e problemática das sociedades mediterrâneas antigas: a Baixa Mesopotâmia: estruturas econômicas, políticas, culturais; religião e sociedade; o Egito antigo: a formação da sociedade faraônica e suas estruturas básicas; o mundo homérico; o nascimento da "polis"; o mundo helenístico e a "mundialização": religião, política, sociedade; cultura e pensamento na antiguidade. Roma: a "res publica"; religião, política, sociedade; a expansão territorial e a conquista do Mediterrâneo; romanização e resistência; o "mundo romano"; crise e transformação.
<b>Conteúdo:</b> Aspectos gerais da história da humanidade. A pré-história. O homem pré-histórico. O limiar das primeiras civilizações. Os povos da Mesopotâmia. O Egito dos Faraós. A história do povo da Bíblia. Fenícios: os grandes navegadores da Antiguidade. A civilização persa, Índia, China e Japão. Limiar da época clássica. O mundo grego. Formação da civilização romana.

<b>Componente curricular: História de Minas Gerais</b>
<b>Carga Horária: 80h</b>
<b>Ementa:</b> Visão totalizante do processo histórico mineiro com ênfase no século XVIII, nos seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Estudos das obras memorialistas que contem a História Sul Mineira.
<b>Conteúdo:</b> A origem histórica de Minas Gerais; os indígenas. A descoberta do ouro, o povoamento e a escravidão. A sociedade, o trabalho e o desenvolvimento cultural e artístico. A economia do século XVIII; a Inconfidência Mineira. As Minas Gerais contemporânea. Memorialistas sul mineiros.

<b>Componente curricular: Geografia</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> A evolução histórica da ciência geográfica e suas formas de análises e representações espaciais; o espaço como categoria geográfica e seus elementos constituintes; aspectos demográficos, econômicos, socioculturais e ambientais nas áreas urbanas e rurais; educação ambiental.

**Conteúdo:** História do pensamento geográfico; espaços, paisagens, geossistemas e seus elementos formadores; cartografia; aspectos populacionais; economia e território; regionalização; espaços urbanos e rurais; educação ambiental.

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Ensino e Memória: Uso da história oral como fonte histórica, para compreensão das diferentes memórias que não são representadas na história oficial e nos livros didáticos. Construção de material didático pedagógico que possibilite o ensino de diferentes memórias e outras histórias.

**Conteúdo:** Concepções, metodologia, técnicas. História e memória. Ética e história oral. Memória e História Oral.

## 2º Período

**Componente curricular: Leitura e Produção de Textos (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** Leitura: concepções, funções, processo. A produção da leitura; a divisão social do trabalho da leitura; história da leitura dos textos e história da leitura dos sujeitos leitores. Leitura e interpretação. A relação leitura e escrita. As condições históricas de produção da leitura e da escrita. Escrita: papel social e os sujeitos da escrita. Oralidade e escrita. Concepções de texto e produção textual. Observação de elementos textuais e de mecanismos de textualização no oral, no impresso e no espaço digital. Aspectos argumentativos do texto. Produção de textos: resumos, sínteses, resenhas, relatórios e ensaios.

**Conteúdo:** Compreensão da leitura e da escrita enquanto um processo ligado ao funcionamento da linguagem na sociedade. O que é ler e o que é leitura. O trabalho de leitura na relação com a interpretação. Observação das condições sócio-históricas da produção da leitura e da escrita em suas diferentes formas de significar. Especificidades do texto e seus elementos em diversos espaços de textualização: oral, impresso, digital. Produção textual

<b>Componente curricular: Metodologia do Trabalho Científico (AVA)</b>
<b>Carga Horária: 32h</b>
<b>Ementa:</b> Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Teoria e prática científica. Modalidades e metodologias de pesquisa. Fontes bibliográficas. Resumo, resenha e fichamento. Projeto de pesquisa. Modalidades de trabalho científico. A estrutura lógica do texto científico. Hipóteses, fatos, leis e teoria. Técnicas de pesquisa (pesquisa documental, observação, entrevistas, questionário e formulário). Relatório de pesquisa. Diretrizes e normas para apresentação de trabalho científico (ABNT, APA, ISO, Vancouver).
<b>Conteúdo:</b> Concepções históricas de ciência e produção de conhecimento. Instrumentos teóricos, metodológicos e técnicos necessários à produção acadêmica. Funcionamento da linguagem científica. Compreensão da pesquisa científica: fontes, métodos, instrumentos, manipulação de resultados. Elaboração textual de diferentes tipos de trabalhos acadêmicos. Normalizações de trabalhos científicos.

<b>Componente curricular: História Medieval I</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> Proporcionar uma ampla visão das principais correntes de pensamento que acompanham as estruturas institucionais, políticas e culturais que conviviam e se sucediam na Idade Média. Incentivar a reflexão teórica sobre as relações entre Ocidente e Oriente e a pesquisa histórica por meio da discussão das diferentes correntes historiográficas sobre a Idade Média.
<b>Conteúdo:</b> A antiguidade tardia e as transformações no mundo mediterrâneo. As migrações germânicas; a formação dos reinos romano-germânicos; o ocidente medieval na Alta Idade Média: demografia, economia, política, sociedade e cultura; O Mediterrâneo oriental; o nascimento do Islão e o império árabe; o Império Romano do Oriente; o Império Carolíngio.

<b>Componente curricular: Teoria da História I</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> Compreensão das diferentes concepções da História Social e Cultural, nas inúmeras possibilidades que a História oferece. A crítica ao positivismo e ao marxismo no século XX. A tradição historiográfica dos Annales. O neomarxismo inglês. A micro-história italiana. A nova história cultural e a História do Tempo Presente.

**Conteúdo:** Introdução as principais tradições ocidentais do pensamento historiográfico contemporâneo, positivismo e marxismo. A tradição historiográfica dos Annales. O neo-marxismo inglês e a micro-história italiana. A nova História Cultural e a História do Tempo Presente.

**Componente curricular: História do Brasil II Da Colônia ao Império**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A transmigração da Família Real ao Brasil. A Regência de Dom Pedro. O processo de independência. Construção do Estado imperial. Terra e trabalho. A política externa, as questões platinas da crise da ordem imperial. A vida cultural dos escravos no oitocentista.

**Conteúdo:** O processo de Independência do Brasil junto a Portugal; o Primeiro Império. As Regências. O Segundo Império e os aspectos políticos, sociais e econômicos.

**Componente curricular: História da América I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Proporcionar uma visão global sobre o processo de expansão marítima e o encontro da civilização europeia com as antigas civilizações pré-colombianas. Identificar as formas de ocupação e estruturação do trabalho nas colônias entre portugueses, espanhóis. Promover uma reflexão sobre os aspectos simbólicos presentes na conquista e questão das identidades nas Américas.

**Conteúdo:** As Civilizações Pré-Colombianas; A civilização Maia; A Civilização Asteca; A Civilização Inca; A descoberta da América no Contexto da Era Moderna; O encontro das civilizações.

**Componente curricular: Etnia e Gênero**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** O conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. Racismo, preconceito, discriminação e desigualdades. Machismo, feminismo e o tratamento de gênero na escola. Diferença e homoafetividade.

**Conteúdo:** Os debates e torno do conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. A reeducação para as relações étnico-raciais, a discriminação e as

desigualdades. O machismo e os papéis normativos enquanto construções socioculturais, o feminismo e o tratamento de gênero nas escolas.

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História II**

**Carga Horária: 80h**

**Ementa:** A cidade como objeto do historiador. As diversas concepções de História Urbana. Cidade e cultura material. Iconografia urbana. A cidade como patrimônio cultural. A história da preservação de cidades no Brasil. As possibilidades que as conexões entre cidade e patrimônio oferecem para o campo do Ensino de História. O patrimônio urbano como recurso didático.

**Conteúdo:** A cultura em seu sentido amplo, várias dimensões da vida cidadina, movimentos e lutas sociais, os discursos, o urbano e o rural.

**3º Período**

**Componente curricular: Produção de Textos Científicos (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** Leitura e produção de textos técnico-científicos. Usos e formas de textos técnico-científicos: projeto e artigo científico. Eficácia e defeitos dos textos técnico-científicos (coesão, coerência e adequação à norma-padrão).

**Conteúdo:** O texto técnico-científico. Especificidade do texto técnico-científico. Como se faz um projeto. Como se faz um artigo científico, Questões de coerência e coesão. Questões da norma padrão.

**Componente curricular: Didática I (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** As características da instituição escolar no contexto sócio-econômico-cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, política educacional, recursos humanos e materiais. Multidimensionalidade do processo educativo na educação básica. Diferentes formas de ensino como plano de organização e processos de interação. Identificação e análise de procedimentos de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas da avaliação em consonância com as características da clientela escolar.

**Conteúdo:** Educação, Escola e Professores: Para que ensinar? Educação, valores, objetivos e prioridades. Didática e Formação Docente. Didática geral e Didática especial. Didática e Metodologia. A formação de educadores. A relação teoria-prática na formação do educador. A prática pedagógica do educador. A dimensão técnica da prática docente. A metodologia enquanto ato político. Formulação de objetivos de ensino. A questão da disciplina: autoridade ou colaboração?

**Componente curricular: História da América II**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Refletir sobre a constituição de uma identidade político cultural nos reinos hispano-americanos e anglo-americanos na segunda metade do século XVIII, o processo de independência política nas primeiras décadas do século XIX e a constituição de estados nacionais nos Estados Unidos e das repúblicas hispano-americanas nas décadas seguintes. A ideia é relacionar o processo que estava ocorrendo na América com o clima político e intelectual da Europa no mesmo período: a difusão das ideias iluministas, as Reformas Bourbonicas, a Revolução Francesa, as variações políticas na Inglaterra (Revolução Industrial) e na Ibéria (a invasão da Espanha por Napoleão) e a constituição da Santa Aliança. Ao discutir esse processo se propõe a contrastar a persistência da tradição ibérica tomista na América espanhola com a incorporação, pelos EUA, da modernidade ocidental.

**Conteúdo:** A Ibero-América antes da emancipação: uma visão panorâmica; A Anglo-América rumo à emancipação: uma visão panorâmica; Emancipação e constituição do estado nacional nos Estados Unidos da América e na América Hispânica; Estados Unidos; Revoluções de independências e nacionalismos na América hispânica: o caso da Nova Espanha; A “Polêmica do Novo Mundo” e a constituição de “patriotismos” na Hispano América e nos EUA; O fenômeno do caudilhismo na América Hispânica; A projeção e expansão dos Estados Unidos de meados do século XIX; Abolição, Guerra Civil e Reconstrução: os vencedores do Norte e os vencidos do Sul; A expansão para o oeste: a problemática da fronteira na História norte-americana.

**Componente curricular: História Moderna I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Sociedade e Cultura na passagem do medievo aos tempos modernos. O Renascimento. A Formação do Estado Nacional e o absolutismo. Expansão ultramarina, os

sistemas coloniais e o mercantilismo. As reformas religiosas. Cultura Popular no período moderno. A força do trabalho, as revoltas camponesas.

**Conteúdo:** A Baixa Idade Média e a crise do século XV. O conceito de História Moderna. O Renascimento do Comércio e das cidades. A Formação dos Estados Modernos. O Renascimento Cultural e as Reformas Religiosas.

**Componente curricular: História do Brasil III: Império**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** O Brasil após a Independência política. Formação e consolidação política do Estado Monárquico. A estrutura econômica, social e cultural. A crise, os últimos anos do Império e a Proclamação da República.

**Conteúdo:** O Brasil após sua Independência política. A formação e a consolidação da política do Estado Monárquico. A estrutura econômica, social e cultural no Império. A crise política, os últimos anos do Império e a Proclamação da República.

**Componente curricular: História Medieval II**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Abordagem acerca da formação e os fundamentos das relações sociais feudais; as estruturas eclesiais e a participação da Igreja no mundo medieval; o movimento das cruzadas; o renascimento comercial e o crescimento das cidades; as crises econômicas do século XIV e XV; enfatizando o coletivo, as mentalidades, o cotidiano, a cultura e a vida material.

**Conteúdo:** O Feudalismo clássico (séc. XI–XIII); O amadurecimento das instituições feudais; O crescimento econômico: tendências historiográficas; Arquitetura e urbanismo na Idade Média; A Igreja na Idade Média; As estruturas eclesiais; Heresias e formas de contestação; A baixa Idade Média; A crise: fatores determinantes; Repercussões e limites da crise

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História III**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** História, Linguagem e Discurso: Fundamentos da Análise do Discurso aplicados à compreensão do cotidiano escolar e da leitura e escrita como práticas discursivas, que definem o professor e o aluno como sujeitos do ensino de história.

**Conteúdo:** Linguagem e Sociedade. História e Análise de Discurso. Sujeito, história e linguagem. Discurso e Ideologia. Silêncio, sujeito e história.

#### 4º Período

**Componente curricular: Psicologia da Educação (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Desenvolvimento e aprendizagem na adolescência. Implicações educacionais das matrizes da psicologia contemporânea.

**Conteúdo:** A Psicologia. Introdução a Psicologia. Ramos, escolas psicológicas e métodos da psicologia. Relação entre Psicologia, Educação e Aprendizagem. A adolescência. Principais características. Desenvolvimentos: físico, sexual, emocional, intelectual, moral, social e da personalidade. Aprendizagem. Principais teorias. Dificuldade de aprendizagem. Afetividade e dificuldade de aprendizagem.

**Componente curricular: Didática II (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** O contexto e o funcionamento da sala de aula. Formas de organização da dinâmica da sala de aula na visão dialógica professor-aluno-conhecimento, com destaque para os papéis sociais do professor-aluno na relação ensino-aprendizagem. Análise crítica dos principais modelos de avaliação da aprendizagem.

**Conteúdo:** Currículo: conceitos, dimensões, planejamento. Objetivos e meios de ensino. Elaboração de Plano de Curso e Plano de aula. Elementos pedagógicos do plano de aula. Planejamento de aulas de revisão. Planejamento de aulas de avaliação. Planejamento de aulas de recuperação. Estrutura da aula. Aula expositiva. Aula interativa: interações críticas com os alunos. Metodologia de estudo. Dinâmicas de grupo. Avaliação da aprendizagem: diagnóstica, formativa, somativa.

**Componente curricular: História do Brasil IV: República I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A Formação e consolidação da República Oligárquica. O Coronelismo. A política dos Estados. Movimentos sociais no campo e protestos urbanos. A crise dos anos 20. A Revolução de 1930 e a Era Vargas

**Conteúdo:** A consolidação da República Oligárquica. O Coronelismo. A Política dos Estados e os movimentos sociais. Urbanização e modernização. A Revolução de 1930. A Era Vargas e o processo político, econômico e social.

**Componente curricular: Teoria da História II**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Compreensão das diferentes concepções da História Social e Cultural, nas inúmeras possibilidades que a História oferece. O Qualitativo e o Quantitativo. A fragmentação do campo: a terceira geração dos Annales. O lugar da Cultura na produção historiográfica. A ampliação no quadro de fontes, temas e problemas. O neomarxismo inglês. A micro-história italiana. O cotidiano como um campo de possibilidades e a História do Tempo Presente.

**Conteúdo:** O papel do historiador na sociedade. A Cultura como categoria fundamental para a compreensão das ações. Novos temas, novos problemas e novas abordagens sobre a História.

**Componente curricular: Técnicas da Pesquisa em história**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A pesquisa contemporânea e os novos problemas de investigação. Operacionalização de conceitos e categorias de análise. Pesquisa quantitativa e qualitativa. História econômica, história demográfica, história social. A Nova História Cultural. A problematização do tema da pesquisa. A crítica as fontes e os documentos. A interpretação. As etapas do projeto de pesquisa em História. Elaboração do projeto de pesquisa.

**Conteúdo:** Pesquisa histórica: problemas, abordagens teórico-metodológicas e fontes documentais. Fontes documentais, acervos e metodologias de trabalho. Etapas e elaboração de um projeto de pesquisa.

**Componente curricular: História da América III**

**Carga Horária: 64 h**

**Ementa:** Relações políticas e econômicas entre os EUA e América Latina nos séculos XIX e XX. Os dilemas da América Hispânica no período pós-independência: identidade nacional,

modernização, as relações com o Hemisfério Norte (Europa – EUA). Sec. XX: Populismo, Revolução, Militarismo na América Latina, Ditaduras Militares na América Latina.

**Conteúdo:** A hegemonia norte-americana no continente; América Latina; Questão nacional e modernização na América Latina. Populismo: questões teóricas: México e Argentina; Revolução Cubana; Militarismo na América Latina; Ditaduras Militares na América do Sul: Argentina, Chile e Uruguai.

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História IV**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** História e Literatura: Literatura e história- fronteiras obscuras. Memória, história e fronteiras. Imagens e símbolos: “novas” fontes para a história. Imaginário, representação e poder político.

**Conteúdo:** Literatura e História, fronteiras da História. Cultura e Representação. Cultura e Poder.

**5º Período**

**Componente curricular: Política Educacional Brasileira (AVA)**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** As políticas educacionais, as reformas de ensino, os planos e diretrizes. Estudo crítico dos pressupostos, metas e organização do Ensino Fundamental. A legislação atual: possibilidades e limitações. Aspectos legais dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:** Aspectos históricos da Educação. Texto: Estrutura e funcionamento do ensino e formação pedagógica. O substrato das várias Leis de Diretrizes e Bases. A primeira e a segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394/96. O Sistema Escolar Brasileiro: a situação atual do Ensino Fundamental e Médio. Regimento escolar. Diretrizes Curriculares Nacionais. Novo Ordenamento do Ensino médio. Parâmetros Curriculares Nacionais

<b>Componente curricular: Tópicos em Educação (AVA)</b>
<b>Carga Horária: 32h</b>
<b>Ementa:</b> Espaço disciplinar reservado para assuntos e abordagens adaptadas a temas relacionados à Educação na atualidade, seja no sentido de reforçar o conteúdo curricular já ministrado, seja no de agregar conteúdo atualizado e complementar. A sugestão dos temas é periodicamente deliberada, a partir de consulta aos coordenadores das licenciaturas, na instância de organização e planejamento do semestre letivo.
<b>Conteúdo:</b> Abordagem de assuntos relacionados à educação na atualidade, nos campi da Univás ou em outros locais programados por meio de vídeo conferências, chats de debates ou grupos de estudo online. Oferta de minicursos tipo MOOST ou oficinas complementares à formação pedagógica dos alunos. Projeção de filme, seguida de discussão em rede. Discussão de temáticas relacionadas à Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08).

<b>Componente curricular: História Indígena</b>
<b>Carga Horária: 48h</b>
<b>Ementa:</b> Estudo das populações indígenas no Brasil e das políticas indigenistas, bem como sobre as diferentes abordagens historiográficas relativas à representação dessas populações entre os séculos XVI e XXI e suas perspectivas teóricas e de ensino.
<b>Conteúdo:</b> Territórios de ocupação no Brasil e estranhamentos do contato. Os povos indígenas na historiografia brasileira e fontes para estudo. A presença indígena na formação do Brasil. Políticas indigenistas: limites e avanços. Os povos indígenas e sua relação com as cidades. A temática e o ensino da história indígena

<b>Componente curricular: Antropologia Cultural</b>
<b>Carga Horária: 48h</b>
<b>Ementa:</b> Estudo comparativo da diversidade cultural a partir de casos etnográficos para que possamos refletir sobre a diversidade cultural e sobre o fazer etnográfico, levando em consideração as mudanças ocorridas na disciplina desde a “institucionalização” do trabalho de campo até os dias atuais.
<b>Conteúdo:</b> Breve história da disciplina antropológica, discussão de conceitos e métodos fundamentais como a noção de pessoa, humanidade, alteridade e a dicotomia natureza-cultura,

discutidos numa perspectiva diacrônica e informados por estudos históricos que detectaram textualmente a experiência de outras sociedades diferentes das ocidentais.

**Componente curricular: História Moderna II**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** O conceito de Idade Moderna e Modernidade. A revolução industrial. As revoluções inglesa e francesa e seus impactos. A restauração e as revoluções europeias no século XIX. O movimento operário. O socialismo e o anarquismo. O romantismo, o realismo e o impressionismo. A cultura popular e as mentalidades modernas.

**Conteúdo:** A crise do Antigo Regime, desencadeada no século XVIII. A Ilustração, a Revolução Francesa e Revolução Gloriosa. A vida cortesã, cultura e sociabilidade. A alta cultura dos salões: a enciclopédia e a baixa cultura: panfletos, boemia literária. As revoluções do século XIX e o movimento operário.

**Componente curricular: História do Brasil V: República II**

**Carga Horária: 80 h**

**Ementa:** A formação do Brasil contemporâneo: Democracia e populismo: desenvolvimento. Reforma de Base e a crise do sistema político. O Regime militar: Repressão, o milagre econômico.

**Conteúdo:** O segundo governo de Getúlio (1950-54). O período de Juscelino. O populismo, o ademarismo e o fenômeno Jânio. A crise pré-1964: as interpretações sobre o golpe. A época da ditadura militar e a resistência armada. O balanço sobre o golpe de 64. A transição lenta e Tancredo. Os movimentos sociais e o nascimento do PT e da CUT. O fenômeno Collor e sua queda. O projeto FHC e o Governo Lula.

**Componente curricular: Estágio Supervisionado I**

**Carga Horária: 96h**

**Ementa:** O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades do aluno estagiário, intervir em situações-problemas reais na disciplina, ao nível do 6º ano do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:** Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História V**

**Carga Horária: 48h**

**Ementa:** O ensino de História na contemporaneidade: Diferentes enfoques da História e suas implicações no processo educativo. Análise da situação do ensino de História na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e elementos didáticos no ensino de História.

**Conteúdo:** História do ensino de História e diretrizes atuais; A História nos currículos escolares: breve história; Propostas curriculares: contexto histórico, fundamentos e orientações para o ensino de História; Objetivos, relevância e contribuições do conhecimento histórico no Ensino Fundamental II e Médio; Usos didáticos de fontes históricas.

**6º Período**

**Componente curricular: História Contemporânea I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A Era contemporânea: Pós-Revolução Francesa. A Era Napoleônica. A Revolução Industrial, à eclosão da Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa.

**Conteúdo:** Os excluídos da História. Protestos populares e formação da classe operária. O Congresso de Viena e a Restauração. Os movimentos sociais de 1830 e 1848. Movimento Operário, sindicalismo e socialismo. Nacionalismo e a formação dos Estados – Nação. O Expansionismo Europeu na África e na Ásia. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa.

**Componente curricular: Teoria da História III**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Reflexões sobre a escrita da história e sua relação com os estudos pós-estruturais. O papel do historiador na atualidade. Indagações sobre a narrativa, o discurso e as diferentes tendências historiográficas na pós-modernidade.

**Conteúdo:** A escrita da História e sua relação com os estudos pós-estruturalistas, o papel da narrativa e do discurso. Os estudos Culturais. As diferentes tendências historiográficas na pós-modernidade.

**Componente curricular: Meio Ambiente e Sociedade**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** Apropriação do espaço e da natureza como fenômenos sociais. Estudos clássicos. Principais tendências e perspectivas teóricas.

**Conteúdo:** Homem, sociedade e meio ambiente. Natureza e globalização. O rural como espaço de vida social e ambiental e relações rural e urbana.

**Componente curricular: História da África I**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A diversidade étnica, social e cultural do continente africano; os principais reinos, povos e impérios. Formas de organização das sociedades africanas e aspectos de suas culturas, como a religiosidade, a arte, a oralidade e a memória. A lei 10.639/03 e o Ensino da História da África e Cultura afro-brasileira.

**Conteúdo:** As estruturas políticas, sociais e econômicas em África, a escravidão e o tráfico antes e após a chegada dos europeus. O tráfico de escravos para o Norte islâmicos. A família extensiva, a religiosidade e o papel da memória e da oralidade.

**Componente curricular: Estágio Supervisionado II**

**Carga Horária: 96h**

**Ementa:** O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em situações-problema reais na disciplina, ao nível do 7º ano do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:** Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Componente curricular: A escola no mundo contemporâneo**

**Carga Horária: 64h**

**Ementa:** A problemática da escola no mundo contemporâneo é o objeto central dos estudos deste componente. Há muitas hipóteses sobre o anacronismo da instituição escolar, uma vez que ela responde a definições produzidas ao longo dos séculos XIX e XX, especialmente devido ao entendimento da instituição como mantenedora da ordem social. Nesta disciplina pretende-se analisar o sentido, o papel e as perspectivas da escola no mundo contemporâneo, e sobre as diferentes representações da escola em seu cotidiano, reconhecendo as dificuldades e as possibilidades de exercício do magistério nas escolas públicas.

**Conteúdo:** O papel da escola na história brasileira e a realidade contemporânea. Escola como espaço disciplinar. O sentido da educação para o trabalho e os elementos intrínsecos utilizados na prática educativa exigidos pelo mercado de trabalho.

**Componente curricular: Oficina do Ensino em História VI**

**Carga Horária: 32h**

**Ementa:** História e Imprensa: A imprensa e os impressos tomaram formas variadas ao longo dos séculos, a disciplina busca refletir sobre o papel dos impressos e dos diferentes sujeitos sociais, na construção da vida social e política no Brasil. Os impressos como jornais, livros, almanaques, revistas e panfletos, como instrumentos de análise para o educador, possibilitando a representação dos movimentos da história e dos diferentes sujeitos sociais através destes. Abre-se espaço também para uma análise da imprensa negra e feminina.

**Conteúdo:** Documentação impressa além do periodismo. Articulação do social e de sua representação na história brasileira. O periodismo e sua constituição no espaço público. O papel da documentação impressa na Nação e Estado. Imprensa Negra, imprensa e gênero.

## 7º Período

<b>Componente curricular: História Contemporânea II</b>
<b>Carga Horária: 64 h</b>
<b>Ementa:</b> Discussões internacionais e nacionais sobre os Direitos Humanos, atendendo a Resolução nº 1 de 30/05/2012.
<b>Conteúdo:</b> A Economia Pós-Guerra e a crise de 1929. O surgimento dos Estados Totalitários. A Segunda Guerra Mundial. A ONU e a Declaração dos Direitos Humanos – 1948. A criação do Estado de Israel. Os Processos de Independência dos Países Africanos e Asiáticos. A Guerra Fria e o mundo globalizado.

<b>Componente curricular: Seminário de Pesquisa I</b>
<b>Carga Horária: 64 h</b>
<b>Ementa:</b> A pesquisa em História. As Categorias de análises na Historiografia. Dialogo teórico e metodológico com as fontes históricas. Discussões teóricas, pesquisa bibliográfica, levantamento e consultas às fontes.
<b>Conteúdo:</b> Linha de pesquisa. Discussão das categorias e a construção da narrativa histórica. Etapas da escrita de um trabalho científico na área de História. Diálogo com a historiografia e com as fontes.

<b>Componente curricular: História da África II</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> A construção das teorias racistas, evolucionistas e eurocêntricas como justificativa para o Neocolonialismo. A Geografia africana revista, os movimentos de resistência e os processos de Independência de algumas regiões/países na África. A construção do pensamento intelectual africano, o movimento pan-africano, reflexões sobre a Diáspora e o negro na modernidade. As interseções entre Brasil e África e a cultura afro brasileira.
<b>Conteúdo:</b> A Lei 10.639/03 e 11.645/08, a África em sala de aula e as representações sobre os africanos nos livros didáticos. A Diáspora africana. O Neocolonialismo e os movimentos de resistências em África. O Pan-africanismo, o Racismo e o Antirracismo. As independências africanas e os dilemas contemporâneos do continente africano. Os afrodescendentes e racismo no Brasil.

<b>Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais (Libras)</b>
<b>Carga Horária: 48 h</b>
<b>Ementa:</b> A presente disciplina vem contribuir para a promoção da acessibilidade, proporcionando ao aluno um estudo aprofundado das estruturas da língua, o enriquecimento do léxico, o aperfeiçoamento da compreensão e da produção em nível pré-intermediário, bem como o conhecimento de fundamentos de tradução e interpretação.
<b>Conteúdo:</b> Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação; O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula; A representação do “intérprete-pedagógico” na educação de surdos; Conversação.

<b>Componente curricular: Estágio Supervisionado III</b>
<b>Carga Horária: 112h</b>
<b>Ementa:</b> O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em situações-problema reais na disciplina, ao nível do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.
<b>Conteúdo:</b> Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

## 8º Período

<b>Componente curricular: Seminário de Pesquisa II</b>
<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa:</b> Diálogo teórico e metodológico. Interpretação das fontes históricas. Construção das narrativas históricas. Realização de Grupos de Trabalho temáticos, execução da proposta da monografia, redação do trabalho final. Orientação e Revisão da narrativa histórica.

**Conteúdo:** Construção da Narrativa Histórica. Normas da ABNT. Interpretação das fontes históricas (imagéticas, cartoriais, orais, textuais...)

**Componente curricular: Estágio Supervisionado IV**

**Carga Horária: 96h**

**Ementa:** O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em situações-problema reais na disciplina, ao nível do Ensino médio.

**Conteúdo:** Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

## 6 METODOLOGIA

Tendo consciência de que a sala de aula deve ser um espaço de interação para a construção do conhecimento e reflexão sobre a didática, onde devem ser trabalhadas as diversas formas de abordagem em relação aos vários temas presentes nos componentes curriculares do Curso de História - Licenciatura. As aulas devem ser desenvolvidas por meio de exposições dialogadas; debates; seminários, apresentações, produções e discussão de filmes e documentários; pesquisa bibliográfica e de campo; produção e avaliação de materiais pedagógicos; etc.

A metodologia e os instrumentos utilizados devem ser buscados a partir das particularidades de cada componente curricular e perfil de turma, procurando sempre estimular o aluno a perceber-se como sujeito ativo e construtor de seu próprio processo de conhecimento.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil do Curso de História - Licenciatura prevê uma formação crítica, onde se devem formar profissionais atuantes, comprometidos, e aptos a relacionar a teoria e prática para a transformação social. Para que esse processo se realize é necessário em primeiro lugar, que as atividades de ensino, pesquisa e

extensão estejam pautadas nestes princípios, com metodologias comprometidas com a integração dos conteúdos e o desenvolvimento do espírito científico.

A pesquisa e a extensão devem ser balizadores e instrumentos das práticas de ensino e poderão ser avaliadas pelo envolvimento dos professores e alunos em projetos.

A preocupação com a prática docente neste sentido, tem-se como base constituinte de seus eixos de formação em/para ambientes educativos escolares ou não, através da oferta de componentes curriculares que deem condição dos alunos a experimentar as diversas práticas pedagógicas e estágios supervisionados, etc.

Tais eixos consolidam a preocupação com a formação de um docente preparado para atuar em contextos multiculturais, com respeito às diversidades.

Diante deste contexto deve-se buscar tratar de questões relacionadas a aspectos centrais na formação teórica do profissional em História sem, porém deixar de lado a aplicabilidade prática e a reflexão em sala de aula, no que diz respeito a questões relacionadas aos contextos de fronteira, ao patrimônio e ao ensino. Sabendo-se que teoria é concebida não como o olhar definitivo sobre a realidade, mas apenas como um olhar sobre a realidade

Logo, uma das possíveis representações/interpretações dessa “realidade” se constitui numa possibilidade de outra(s) interpretações/ ressignificações dessa mesma “realidade”, o que leva a novas reformulações/reconstruções da própria teoria. Dessa maneira, a articulação teoria/prática deixa de ser um processo instaurado artificialmente para configurar-se como um processo recursivo inerente/imaneante à construção de saberes.

Acredita-se que a formação do professor e sua atuação profissional, acontece quando o discente aprende a ser professor. Isso tem como implicação primeira o fato de o processo de formação de docentes ter de, necessariamente, oportunizar ao graduando a maior gama possível de situações similares às que ele deverá experimentar na docência e promover a reflexão constante sobre as situações vividas, isto é, a consciência do aprender-ensinar-aprender.

Considera-se ao pensar criticamente as metodologias de ensino que, para que alguma coisa seja ser “ensinável”, deve ser convertido em “objeto de ensino” ou em conteúdo curricular, o conhecimento científico – tal como produzido pelo cientista – precisa passar, necessariamente, por um processo de transformação/adaptação. Mesmo porque, quando produzido, não necessariamente tinha como finalidade primeira o ensino, e sim a explicação da “realidade” investigada.

Sendo assim, cabe ao professor a tarefa de adaptar de forma didática o conhecimento cientificamente produzido para o âmbito do ensino, conferindo-lhe o status de saber escolar. Esse processo de adaptação requer do docente, no mínimo, sensibilidade para: recortar do

conhecimento disponível o que é pertinente para a situação atual de ensino; ou seja, contextualizar esse recorte conforme o tempo/espço de produção e segundo os objetivos de ensino; organizar/sistematizar esse recorte – valendo-se, para isso, de diferentes linguagens e do uso adequado delas à situação enunciativa pressuposta pelo processo ensino-aprendizagem; e planejar formas de tornar acessível ao discente esse recorte, avaliando sua acessibilidade.

Ou seja: o Curso de História – Licenciatura da UNIVAS, tem o propósito de promover metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam a formação de docentes que respeitem as diferenças e que sejam agentes ativos na construção de uma educação criativa, de uma sociedade melhor e valorizadora dos bens culturais e das histórias locais.

Sob tais pressupostos, a metodologia de ensino se pautará, para orientação docente, em algumas concepções, tais como:

I - o ensino visando à aprendizagem do aluno, reconhecendo a interdisciplinaridade como elemento essencial da construção do saber;

II - o acolhimento e o trato da diversidade;

III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

IV - o aprimoramento em práticas investigativas;

V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;

VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação, perpassando as várias áreas do conhecimento;

VII – o uso de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

VIII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe;

IX – a abordagem de temas transversais como pressupostos formadores da cidadania;

X – a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão como base da formação acadêmica.

É neste sentido, que se deve objetivar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino que oportunizem a formação qualificada de novos profissionais do ensino de História. Para isto a metodologia de trabalho do corpo docente desse curso deverá, obrigatoriamente, estar amparada pelo tripé ação-reflexão-ação, que sinalize na constante resolução de problemas e qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

## 7 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ao longo do curso o aluno será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3(três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\Sigma A + AE.2}{3}$$

Onde MF = Média Final

$\Sigma A$  = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Ainda de acordo com o Regimento Geral da Univás, não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

Sobre a avaliação das disciplinas semipresenciais, consideram-se alguns destes indicadores que são quantificados e auxiliam no monitoramento da participação do aluno: número de acessos dia/semana/mês no Ambiente Virtual de Aprendizagem –AVA; tempo de acessibilidade; intervalo de tempo entre a tarefa dada e a ação devolutiva; número de intervenções nos *chats* de discussão (síncronos) ou nos fóruns (assíncronos); número de solicitações de orientação ou apoio aos tutores; além, é claro, do teor do conteúdo produzido pelo aluno, avaliado com critérios qualitativos pelo professor mediador ou tutor, que permita a aprovação ou reformulação do mesmo para atender aos objetivos específicos de cada componente curricular. Todas as atividades devem estar previstas no Plano de Ensino.